

Ocorrência de parasitismo por Tachinidae (Diptera) em *Helicoverpa armigera* e *Chrysodeixis includens* (Lepidoptera: Noctuidae) em lavouras de soja

Marcelo Lopes-da-Silva¹; Ronaldo Toma²; Norton P. Benito¹; Francisco G. V. Schmidt¹; Rogério B. Lopes¹; Renata S. Mendonça^{1,3}; Larissa Maria O. Silva³

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70917-770 Brasília, DF, Brasil. Email:marcelo.lopes.silva@embrapa.br. ²Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Campo Grande, MS, Brasil. ³Fundação de Apoio à Pesquisa, FUNAPE ⁴Curso de Ciências Biológicas, Universidade Católica de Brasília

A conservação de inimigos naturais é uma estratégia útil para manter os níveis da população de pragas agrícolas abaixo dos níveis de dano econômico. As lagartas da família Noctuidae (Lepidoptera) são pragas economicamente importantes em várias culturas como a soja, algodão e milho. Em 2013, *Helicoverpa armigera*, uma espécie até então ausente no Brasil, foi relatada causando grandes prejuízos. Este evento resultou no aumento do número de aplicações de inseticidas podendo ocasionar a diminuição da ocorrência de inimigos naturais. Um dos grupos de inimigos naturais mais afetados negativamente pela aplicação de inseticidas é o dos dípteros da família Tachinidae. Esse grupo é ainda pouco conhecido em termos de sua eficiência no controle biológico. Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar quais as espécies de Tachinidae ocorrem sobre lagartas da soja. Larvas de lepidópteros foram coletadas em campos de soja comerciais (fase reprodutiva) na região Central do Brasil (S15°22.2' W46°50.7', Burity, Minas Gerais). Caracteres morfológicos distintivos do imaturo foram utilizados para identificação prévia das lagartas hospedeiras. As lagartas foram individualizadas e colocadas em copos plásticos e alimentadas com dieta artificial e folhas de soja até o estágio de pupa. Os adultos emergidos foram utilizados para a identificação morfológica e molecular das espécies. Larvas mortas ou pupas foram mantidas numa câmara úmida e a emergência de parasitóides foi monitorada. O DNA dos tecidos parasitados dos imaturos (exúvias larvais e tegumentos das pupas) foi extraído, a fim de proceder a seqüenciamento do gene mitocondrial da Citocromo-Oxidase I (COI) para confirmação da identificação taxonômica dos hospedeiros. Foram identificados por exame morfológico os taquinídeos *Patelloa similis*, *Chetogena* sp. e *Archytas* sp. parasitando a lagarta *H. armigera* e *Winthermia singularis* e *Eucelatoria affinis guimaraesi*, parasitando a lagarta *Chrysodeixis includens*.

Palavras-chave: lagartas, moscas, controle biológico

Apoio: Convênio Agrossalgueiro/Embrapa